**ANÁLISE SOBRE O AUMENTO NO NÚMERO DE INTERNAÇÕES E REDUÇÃO DE PERMANÊNCIA E CUSTOS EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2019**

Victor Santana Correia Scalabrini¹, Gabriela Teixeira Lima², Danillo Bonifácio Faleiro Braga¹, Bruna Campos Couto¹, Jilson Teixeira Magalhães Segundo¹.

¹Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas); ²Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:**A esclerose múltipla causa incapacidade neurológica crônica por destruição da bainha de mielina, afetando a condução nervosa. É caracterizada por múltiplas áreas de inflamação da substância branca do sistema nervoso e glial, assim como, da medula espinal. É uma doença neurológica, crônica e autoimune, onde as próprias células do sistema nervoso central do indivíduo provocam as lesões cerebrais e medulares, provocando danos ao corroer a bainha de mielina, a camada protetora que envolve os nervos. Ao longo do tempo, também pode ocorrer atrofia cerebral ou perda de massa.Ocorre principalmente em mulheres e adultos jovens, sendo a causa mais comum de incapacidade neurológica. As manifestações clínicas caracterizam-se por fadiga intensa; fraqueza muscular; alterações do equilíbrio, marcha e coordenação motora; dores articulares e disfunção intestinal e da bexiga. Há um grande número de evidências sobre a esclerose múltipla que sugerem vários fatores atuantes conjuntamente para determinar a doença, como a interação de causas genéticas e ambientais que desencadeia mecanismos de autoagressão. **OBJETIVO:** Abordar quanto ao aumento no número de internações e redução no tempo de permanência hospitalar e custos por esclerose múltipla no Estado de São Paulo entre os anos de 2010 e 2019. **MÉTODO:** Coleta e análise comparativa de dados presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), recorrendo o espaço temporal entre 2010 a 2019. Como referencial teórico, realizou-se uma busca nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: “esclerose múltipla”, “doença desmielinizante” e “neurologia”, nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação a número de internações por esclerose múltipla no Estado de São Paulo, foi possível destacar um aumento significativo de 391,47%, em que no ano de 2010 ocorreram 491 admissões hospitalares, enquanto que em 2019 elevou-se a 2.364. Analisou-se também o tempo das internações, constatando uma importante redução de 70,27%, sendo em 2010 uma média de 7,4 dias, enquanto que em 2019 diminuiu para 2,2 dias. Além disso, tomando como base o custo médio por admissão, verificou-se uma diminuição de 33,25%, no qual em 2010 o valor era R$ 703,72 e em 2019 reduziu para R$ 469,72. **CONCLUSÃO:** Tal realidade demonstra a necessidade em ampliar os investimentos na melhoria da qualificação dos profissionais envolvidos no atendimento dos pacientes com esclerose múltipla, de modo que permita a identificação prévia dos pacientes com essa patologia e possibilite o início precoce do seu tratamento. Essa medida visa impedir o agravamento da esclerose múltipla, evitando a utilização de serviços de terapia intensiva e também a redução dos gastos.

**Palavras-Chave:** Esclerose Múltipla; Internação,